

**Questões.****Tribunal de Contas – GO – ACE – TI – 2009 – FCC.**

1. 80. Processo Padronizado e Consistente e Processo Previsível e Controlado referem-se, respectivamente, aos níveis de maturidade CMM

- (A) Gerenciado e Otimizado.
- (B) Repetível e Otimizado.
- (C) Otimizado e Repetível.
- (D) Definido e Gerenciado.
- (E) Repetível e Definido.

**Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Análise de Sistemas – 2009**

2. 90. Na estrutura do CMMI, descrevem características exclusivas que devem estar presentes para satisfazer uma determinada área de processo. São componentes necessários do modelo usados nas avaliações para ajudar a determinar o cumprimento ou não das áreas de processo.

Trata-se das

- (A) práticas específicas.
- (B) metas específicas.
- (C) metas e práticas específicas.
- (D) metas genéricas.
- (E) metas genéricas e práticas específicas.

3. 91. NÃO se inclui entre as vinte e duas áreas de Processo do CMMI:

- (A) *Decision Analysis and Resolution*.
- (B) *Requirements Development*.
- (C) *Project Planning*.
- (D) *Project Monitoring and Control*.
- (E) *Project Integration*.

4. 92. No CMMI, a Área de Processo *Organizational Process Focus* é associada à categoria

- (A) *Engineering* e ao nível de maturidade 4.
- (B) *Process Management* e ao nível de maturidade 2.
- (C) *Process Management* e ao nível de maturidade 3.
- (D) *Process Management* e ao nível de maturidade 4.
- (E) *Support* e ao nível de maturidade 2.

**TJ – PA – Análise de Sistemas (Desenvolvimento) – 2009**

5. 63. Os elementos especificados na estrutura do CMM relacionam-se corretamente se estabelecidos da seguinte forma e na ordem:

- (A) Maturity level contém Common Feature que é organizada por Key Practice que, por sua vez, contém KPA.
- (B) Maturity level contém KPA que é organizada por Common Feature que, por sua vez, contém Key Practice.
- (C) Key Practice contém Maturity level que é organizada por Common Feature que, por sua vez, contém KPA.
- (D) KPA contém Maturity level que é organizada por Common Feature que, por sua vez, contém Key Practice.
- (E) KPA contém Key Practice que é organizada por Maturity level que, por sua vez, contém Common Feature.

6. 64. No CMM, as políticas de gerenciamento de projetos de software e os procedimentos para implementar essas políticas, são estabelecidos no

nível de maturidade

- (A) inicial.
- (B) definido.
- (C) repetível.
- (D) otimizado.
- (E) gerenciado.

**Ministério Público do Rio Grande do Norte – Analista de TI – Especialidade Engenharia de Software / Desenvolvimento de Sistemas – 2009**

7. 58. Os nomes dos níveis de maturidade na representação por estágios do CMMI diferem dos nomes dos níveis de capacidade na representação contínua, nos níveis

- (A) 0 e 1
- (B) 1 e 2
- (C) 2 e 3
- (D) 3 e 4
- (E) 4 e 5

8. 59. No CMMI, o segundo e terceiro níveis de maturidade (representação por estágio) são, respectivamente,

- (A) Inicial e Gerenciado.
- (B) Gerenciado e Definido.
- (C) Desempenhado e Gerenciado.
- (D) Definido e Otimizado.
- (E) Desempenhado e Otimizado.

**TRF 4ª – Analista Judiciário – Apoio Especializado – Especialidade Informática**

9. 65. Sobre o *Capability Maturity Model Integration* (CMMI), considere:

I. A avaliação de CMMI envolve o exame dos processos organizacionais e a avaliação dos processos por uma escala de dez pontos que se relaciona ao nível de maturidade em cada área de processo.

II. As práticas no CMMI são descrições de maneiras de se atingir um objetivo.

III. O CMMI identifica 24 áreas de processo relevantes para a capacitação e aprimoramento do processo de software.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE – Analista de Controle Externo – Coordenadoria de Informática – Área de Apoio Técnico e Administrativo – 2011**

10. 57. Quanto aos níveis de maturidade do CMMI (DEV, v1.2), sucedem o gerenciado, pela ordem,

- (A) quantitativamente gerenciado e otimizado.
- (B) definido e otimizado.
- (C) otimizado e quantitativamente gerenciado.
- (D) otimizado e definido.
- (E) definido e quantitativamente gerenciado.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ – Analista de Controle – Área Informática – 2011**

11. 58. Uma estrutura de modelo CMMI na qual os níveis de capacidade proveem uma ordem de melhoria, abordada em cada área de processo separadamente, que melhor atenda aos objetivos de negócio da empresas, caracteriza o tipo de representação

- (A) otimizada.
- (B) definida.
- (C) gerenciada.
- (D) estagiada.
- (E) contínua.

**NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.- Analista de Sistemas – I - 2011**

12. 58. *Related Process Areas, Introductory Notes e Purpose Statements* são componentes informativos do CMMI

(versão 1.2) associados às

- (A) Práticas Específicas.
- (B) Metas Genéricas.
- (C) Metas Específicas.
- (D) Áreas de Processos.
- (E) Subpráticas.

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas**

13. 39. No CMMI (ref V1.2), a área de processo Gerenciamento da Configuração está associada, respectivamente, na categoria e nível de maturidade

- (A) Suporte, nível 2.
- (B) Engenharia, nível 3.
- (C) Gerenciamento de Processo, nível 5.
- (D) Suporte, nível 4.
- (E) Engenharia, nível 2.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da informação Área Apoio Especializado**

14. 57. NÃO se trata de um processo no contexto da institucionalização de processos CMMI:

- (A) *Managed process*.
- (B) *Required process*.
- (C) *Performed process*.
- (D) *Defined process*.
- (E) *Quantitatively managed process*.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação**

15. 67. No CMMI (V1.2), a área de processo denominada *Causal Analysis and Resolution* está associada às respectivas categoria e nível de maturidade:

- (A) *Project Management*; 2.
- (B) *Project Management*; 3.
- (C) *Engineering*; 3.
- (D) *Support*; 2.
- (E) *Support*; 5.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da Informação - Área Apoio Especializado**

16. 44. Para alcançar um determinado nível de maturidade, segundo o CMMI, a área de processo gestão de risco tem foco

- (A) na gestão básica do projeto.
- (B) na padronização do processo.
- (C) na execução das atividades.

- (D) na gestão quantitativa.
- (E) no aperfeiçoamento contínuo do processo.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Sistemas - 2012**

17. 26. No CMMI, a área de processo Gestão Quantitativa de Projeto enquadra-se na categoria Gestão de

- (A) processo e Nível de maturidade 2.
- (B) processo e Nível de maturidade 4.
- (C) projeto e Nível de maturidade 2.
- (D) projeto e Nível de maturidade 3.
- (E) projeto e Nível de maturidade 4.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação - 2012**

18. 52. As metas genéricas no CMMI evoluem de modo que cada meta fornece uma base para a próxima. Assim, pode ser feita a conclusão que um processo

- (A) gerenciado é um processo realizado.
- (B) quantitativamente gerenciado é um processo otimizado.
- (C) definido é um processo quantitativamente gerenciado.
- (D) gerenciado é um processo quantitativamente gerenciado.
- (E) realizado é um processo gerenciado.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Técnico Judiciário - Programador de Computador - 2012**

19. 23. Uma estrutura de modelo CMMI na qual os níveis de maturidade são medidos para um conjunto de áreas de processo, sendo que todos os processos devem atingir o mesmo nível de maturidade, caracteriza o tipo de representação

- (A) contínua.
- (B) estagiada.
- (C) definida.
- (D) gerenciada.
- (E) otimizada.

20. 24. Sobre o CMMI, considere:

I. Um nível de capacidade é definido por práticas genéricas e específicas apropriadas para uma área de processo.

II. Área de processo é um agrupamento de práticas que, quando implementadas conjuntamente, satisfazem um conjunto de metas importantes para a realização de melhorias naquela área.

III. As áreas de processo do CMMI são específicas e diferentes entre aquelas aplicadas para medir o nível de capacidade e o nível de maturidade.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Técnico Judiciário - Programador de Computador - 2012**

21. 60. Sobre o SSE-CMM é correto afirmar:

- (A) É indicado apenas para a elaboração de processos de

---

gestão de segurança.

(B) Descreve todas as características dos processos que devem existir em uma organização para assegurar uma boa segurança de sistemas, mas não define níveis de maturidade para os processos.

(C) Estão sendo identificadas e estudadas as métricas de processo e de segurança.

(D) Foi criado para ser aplicado apenas no desenvolvimento de projetos de software.

(E) Aplica-se apenas a pequenas e médias organizações Privadas

**Gabaritos.**

**Tribunal de Contas – GO – ACE – TI – 2009 – FCC.**

1. D.

**Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Análise de Sistemas – 2009**

2. B.

3. E.

4. C.

**TJ – PA – Análise de Sistemas (Desenvolvimento) – 2009**

5. B.

6. C.

**Ministério Público do Rio Grande do Norte – Analista de TI – Especialidade Engenharia de Software / Desenvolvimento de Sistemas – 2009**

7. A.

8. B.

**TRF 4ª – Analista Judiciário – Apoio Especializado – Especialidade Informática**

9. C.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE – Analista de Controle Externo – Coordenadoria de Informática – Área de Apoio Técnico e Administrativo – 2011**

10. E.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ – Analista de Controle – Área Informática – 2011**

11. E.

**NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. – Analista de Sistemas – I – 2011**

12. D.

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE – Analista Judiciário – Área Apoio Especializado – Especialidade Análise de Sistemas**

13. A.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO – Analista Judiciário – Especialidade Tecnologia da Informação – Área Apoio Especializado**

14. B.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO – Analista Judiciário – Área Apoio Especializado – Especialidade Tecnologia da Informação**

15. E.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO – Analista Judiciário – Especialidade Tecnologia da Informação – Área Apoio Especializado**

16. B.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – Analista Judiciário – APJ – Analista de Sistemas – 2012**

17. E.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO – Analista Judiciário – Área Apoio Especializado – Especialidade Tecnologia da**

**Informação – 2012**

18. A.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – Técnico Judiciário – Programador de Computador – 2012**

19. B.

20. A.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – Técnico Judiciário – Programador de Computador – 2012**

21. C.